

## **Sistema financeiro libera R\$ 54,1 bilhões para a compra de veículos nos sete primeiros meses do ano**

- *Montante foi concedido nas operações de financiamento e leasing*
- *Com a concessão de R\$ 8,0 bilhões no CDC, julho registrou o terceiro melhor resultado de 2017. No acumulado do ano, alta é de 20,1%*

Apesar dos números ainda serem tímidos, o consumidor brasileiro parece estar mais confiante. Um sinal disso é que, de janeiro a julho, os bancos de montadoras e as instituições independentes liberaram 54,1 bilhões para as operações de CDC (Crédito Direto ao Consumidor) e leasing, o que representa uma alta de 19% em 12 meses. De acordo com o último boletim divulgado pela ANEF (Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras), no ano passado, nesse mesmo período, o montante foi de R\$ 45,4 bilhões.

Ainda com base neste levantamento, o volume de financiamentos no sétimo mês do ano somou R\$ 8,0 bilhões, o terceiro melhor resultado de 2017 – abaixo apenas de março e maio, quando foram concedidos empréstimos de R\$ 8,3 bilhões e R\$ 8,2 bilhões, respectivamente. Com isso, o total de recursos liberados atingiu a marca de R\$ 53,1 bilhões, o que representa uma alta de 20,1% na comparação com o mesmo volume do ano passado.

Outra boa notícia do setor é a queda na taxa de inadimplência nas operações de CDC. Entre as pessoas físicas, o índice é de 4,2%, menos 0,2 ponto percentual na comparação com junho e 1,2 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2016. Para as pessoas jurídicas, a taxa é de 3,7%, queda de 0,1 ponto percentual em relação ao mês anterior e de 1,5 ponto percentual em doze meses.

“Os indicadores econômicos estão mais estáveis, o que gera maior previsibilidade e confiança nos consumidores. Por isso, pouco a pouco as pessoas estão retornando à rede de concessionários, realizando a compra de veículos por meio de financiamentos. Hoje, os

consumidores estão mais conscientes e tendem a contrair dívidas somente com razoável segurança de que conseguirão honrá-las,” , avalia o presidente da ANEF, Luiz Montenegro.

### **Leasing**

Nos sete primeiros meses do ano, o total de recursos liberados na carteira de leasing foi de R\$ 1 bilhão, recuo de 17% em doze meses. Desse total, R\$ 871 milhões foram destinados às empresas e os R\$ 186 milhões restantes para as pessoas físicas. Se compararmos o volume de negócios em relação ao mesmo período de 2016, há um aumento de 6,3% nas operações com as pessoas jurídicas, enquanto que, com as pessoas físicas, o número de operações despencou 59,1% - o que reforça que esse tipo de operação atende melhor às empresas.

Os contratos de leasing somaram em julho R\$ 177 milhões, aumento de 34,1% na comparação com o mês anterior e de 25,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A taxa de inadimplência das pessoas físicas foi de 3,0%, recuo de 0,2 ponto percentual em relação a junho e de 0,5 ponto percentual em doze meses. No segmento das empresas, o índice foi um pouco maior, de 3,1%. Porém, a tendência é de queda: 0,7 ponto percentual na comparação com o mês anterior e de 1,4 ponto percentual em doze meses.

### **Taxas de juros**

As taxas praticadas pelos bancos ligados às montadoras continuam mais atraentes na comparação com as adotadas pelas instituições independentes. Em julho, as entidades associadas à ANEF cobraram juros de 20,98% ao ano e 1,6% ao mês, enquanto os independentes trabalharam com índices de 24% e 1,81%, respectivamente. O prazo médio das concessões é de 42 meses. Já o prazo máximo oferecido pelos bancos é de 60 meses.

### **Saldo das carteiras**

O saldo das carteiras em julho atingiu R\$ 161,9 bilhões, volume 0,2% superior ao registrado no mês anterior, mas 3,5% inferior na comparação com o mesmo período de 2016. Desse total, os financiamentos respondem por R\$ 158 bilhões (volume 0,2% superior a junho e 3,0%

inferior em doze meses) e o leasing pelos R\$ 3,9 bilhões restantes (mesmo volume atingido em junho, mas recuo de 20,4% em doze meses).

O saldo de crédito para aquisição de veículos para pessoas físicas e jurídicas corresponde a 2,5% do PIB (Produto Interno Bruto). No mesmo período do ano passado, esse indicador era de 2,7%, o que corresponde a uma queda de 0,2 ponto percentual. O volume representa 5,2% do total do crédito do SFN (Sistema Financeiro Nacional) e 10,6% do total das operações de crédito – Recursos Livres.

### **Sobre a ANEF**

Fundada em 1993, a ANEF representa as suas marcas associadas junto aos órgãos do governo, de entidades de classe e associações congêneres, divulga, esclarece e presta informações, tanto à imprensa quanto aos consumidores em geral, sobre as modalidades de financiamentos – CDC (Crédito Direto ao Consumidor), Finame, Leasing e Consórcio –, nos segmentos de automóveis, ônibus, caminhões e motocicletas. A entidade representa, hoje, 16 marcas e suas respectivas estruturas de serviços financeiros, incluindo bancos, empresas de arrendamento mercantil e administradoras de consórcios vinculados à indústria automotiva.

### **ANEF**

#### **Atendimento à Imprensa**

#### **Printer Press Comunicação Corporativa**

Analuiza Tamura ([analuiza.tamura@printerpress.com.br](mailto:analuiza.tamura@printerpress.com.br)) / 11.5582-1602 / 99201.1497

Paula Balduino ([paula.balduino@printerpress.com.br](mailto:paula.balduino@printerpress.com.br)) / 11.5582- 1606 / 11. 99201-2609

Felipe Guimarães ([felipe.guimaraes@printerpress.com.br](mailto:felipe.guimaraes@printerpress.com.br)) / 11. 5582-1603 / 96344-0441

**SETEMBRO/2017**